



OCORRÊNCIA DE LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS NO ATENDIMENTO DE PATOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA-UFRGS

Malaguez G.G., Oliveira M.G.
giuliagiacomini.m@gmail.com

INTRODUÇÃO

O reconhecimento dos tipos de lesões e sua etiologia são elementos fundamentais para a boa prática profissional. Conhecer a ocorrência de lesões bucais em determinada região geográfica é de fundamental importância para estabelecer as suas reais necessidades, elaborar planos de tratamento, prevenção e controle. Além disso, facilitam a comparação de diagnósticos e perfis entre populações. No Brasil, ainda há pouco estudos que expõem a situação epidemiológica de lesões bucais na população, o que reforça a necessidade de trabalhos que explorem essa realidade para um maior entendimento. Este estudo tem como objetivo verificar a ocorrência de lesões bucais na população atendida pela Patologia Bucal da UFRGS, traçar um perfil destes pacientes com base em dados demográficos, socioeconômicos e comportamentais e avaliar o desfecho do atendimento clínico.

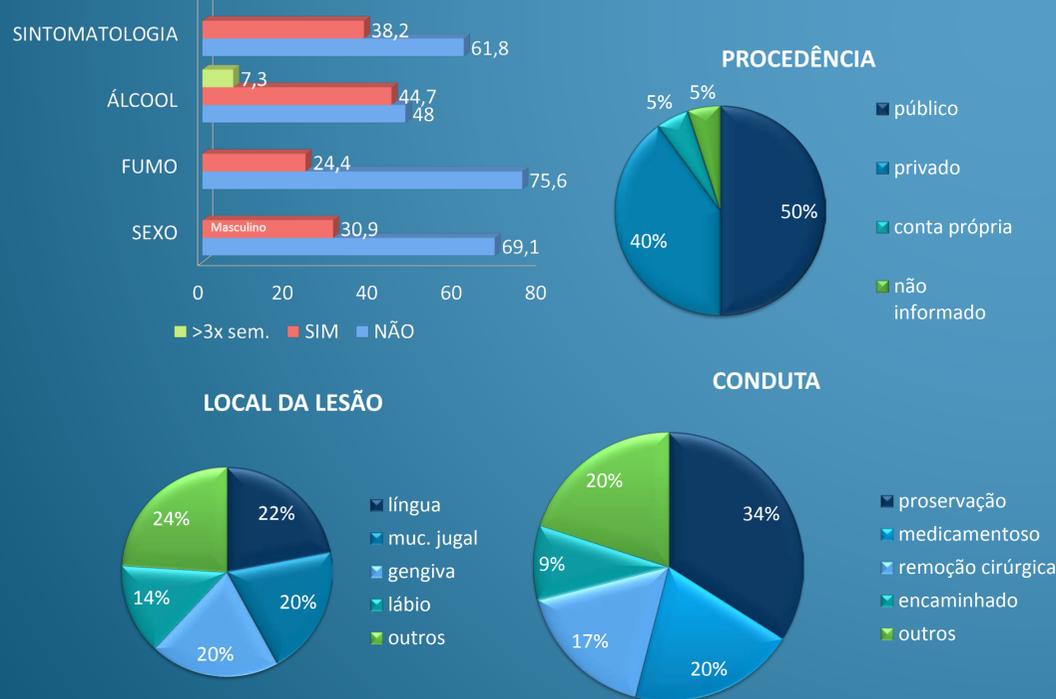
METODOLOGIA



RESULTADOS

Categoria diagnóstica	n	% grupo	% geral
Crescimentos teciduais			
Hiperplasia inflamatória	14	56	11,4
Fibroma	4	16	3,3
Papiloma	1	4	0,8
Fibroma Ossificante Periférico	1	4	0,8
Granuloma piogênico	2	8	1,6
Mucocele/Sialolito	3	12	2,4
Total	25		
Lesões ulceradas erosivas			
Úlcera traumática	12	50	9,8
Carcinoma espinocelular	1	4	0,8
Candidíase	11	46	8,9
Total	24		
Lesões brancas			
Ceratose friccional	10	24	8,1
Leucoplasia	2	5	1,6
Queilite actínica	4	10	3,3
Líquen Plano	24	58,5	19,5
Reação Líquenóide	1	2,5	0,8
Total	41		
Pigmentações			
Pigmentação melânica	2	40	1,6
Tatuagem por amálgama	3	60	2,4
Total	5		
Condições/alterações ósseas			
Exostose óssea	3	27,5	2,4
Displasia óssea	1	9	0,8
Osteonecrose	1	9	0,8
Lesão periapical	6	54,5	4,9
Total	11		
Sem alteração			
Outros	9		7,3
Outros	8		9,4
TOTAL	123		100

RESULTADOS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes atendidos pela Patologia bucal são a maioria mulheres, entre 50-69 anos, cor branca e escolaridade da 5ª a 8ª série, com renda familiar de até 3 salários mínimos e são encaminhados principalmente do serviço público. As localizações mais frequentes das lesões foram língua, mucosa jugal e gengiva. As lesões mais prevalentes encontradas foram Líquen plano (19,5%), seguido das hiperplasias inflamatórias (11,4%), úlceras traumáticas (9,8%) e lesões por candidíase (9%). Apenas 38% dos pacientes relataram ter algum sintoma. A conduta em 29% dos casos foi a proservação, em 19,5% medicamentosa, em 18% biópsia excisional e 7% biópsia incisiva. Quanto aos hábitos, 75,5% são não tabagistas e 48% afirmaram não consumir bebida alcoólica enquanto que 52% bebem eventualmente ou frequentemente. O número de consultas necessárias para resolução foi na maioria dos casos de 1 a 4. Observamos que muitos dos casos encaminhados para o serviço especializado poderiam ter sido resolvidos na atenção primária.

REFERÊNCIAS

- BERTOJA IC, TOMAZINI JG, BRAOSI APR, ZIELAK JC, REIS LFG, GIOVANINI AF. Prevalência de lesões bucais diagnosticadas pelo Laboratório de Histopatologia do UnicenP. RSBO 2007;4(2):41-6.
- CARRARD VC, HAAS AN, RADOS PV, FILHO MS, OPPERMAN RV, ALBANDAR JM, SUSIN C. Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in an. Oral Dis 2011; 17:171-179.
- SANTOS, P. S.; BONAN, P. R. F.; FREITAS, D. A.; MOURA, A. S.; MOREIRA, G. Prevalência de lesões bucais diagnosticadas pelo laboratório de patologia bucal da Faculdade de Odontologia da Funorte no período de 2005 a 2008. REV. UNIMONTES CIENTÍFICA.
- SIMÕES CA, LINS RC, HENRIQUES ACG, CAZAL C, CASTRO JFL. Prevalência das lesões diagnosticadas na região maxilofacial no laboratório de patologia oral da universidade federal de Pernambuco. INTERNATIONAL JOURNAL OF DENTISTRY, RECIFE, 6(2):35-38, ABR / JUN, 2007.
- HENRIQUE PR, JUNIOR MB, ARAÚJO VC, JUNQUEIRA JLC, FURUSE C. Prevalência de alterações da mucosa bucal em indivíduos adultos da população de Uberaba, Minas Gerais. RGO 2009; 57:261-267.